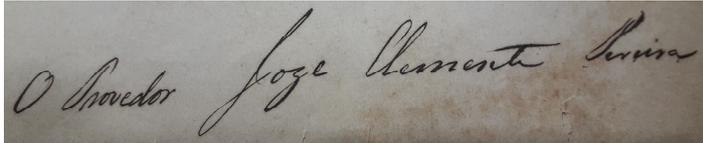
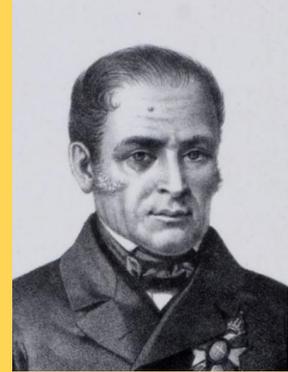


JOSÉ CLEMENTE PEREIRA

A photograph of a handwritten signature in dark ink on aged paper. The signature reads "O Advogado José Clemente Pereira".

Assinatura



17/02/1787-10/03/1854

Filiação: Maria Pereira e José
Gonçalves

Resumo:

Nasceu na Vila do Castelo do Mendo, comarca de Trancoso, em Portugal, em 17 de fevereiro de 1787, e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 10 de março de 1854. Bacharelou-se em cânones e em Direito pela Universidade de Coimbra. Mais tarde, na cidade do Rio de Janeiro, presidiu o Senado da Câmara como desembargador. Foi quem levou a D. Pedro o documento pedindo que ficasse no Brasil, proposta vitoriosa em 9 de janeiro de 1822. Foi como ministro do Império (15/6/28 – 3/12/29) que referendou o decreto que criou a Ordem da Rosa, criada em D. Pedro I para celebrar seu casamento com D. Amélia de Beauharnais. Integrou também o Conselho de Procuradores-Gerais das Províncias, foi deputado-geral e, em 1828, apresentou metas para um projeto de Código Criminal que só foi transformado em lei após as emendas de Bernardo de Vasconcelos, em 1830. Membro da delegação brasileira à Convenção Preliminar de Paz, firmada no Rio de Janeiro, com o governo das Províncias Unidas do Rio Prata, que deu origem à República Oriental do Uruguai (27/8/28). Em oposição a José Bonifácio, e ligado ao grupo de Gonçalves Ledo, foi perseguido, preso e deportado, só voltando ao Brasil e à política após

a queda dos Andradas. Apoiou integralmente a antecipação da maioridade de D. Pedro II. Foi, ainda, ministro da Guerra (1841) e senador pelo Pará (desde 1842). Foi provedor da Santa Casa da Misericórdia, tendo sido o maior responsável pela construção do hospital na praia de Santa Luzia, além do hospício de alienados da Praia Vermelha. Essa obra fê-lo credor da admiração de D. Pedro II, que ordenou que fosse erigida no salão nobre do hospital sua estátua em mármore, feita pelo escultor Pettrich. Três dias depois de sua morte, ainda movido pela grande administração que lhe nutria, D. Pedro II concedeu à sua viúva o título de condessa da Piedade.

Saiba mais: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

<https://ihgb.org.br/perfil/userprofile/josecpereira.html>

Área:

Direito.

Tese de doutoramento:

Função ocupada no HNA:

- Fundador/Conselheiro do Hospital de Pedro II no período de transição da Santa Casa de Misericórdia (-).

Trajetória Profissional:

- Bacharel em Direito pela Universidade de Coimbra (-);
- Senador do Império pela província do Pará (-);
- Atuou na administração imperial como intendente da Polícia da Corte (1827-1828);
- Provedor da Santa Casa de Misericórdia (1838-1854);
- Responsável pela construção do hospital na praia de Santa Luzia e do Hospício Pedro II na Praia Vermelha (-);
- Promoveu a ampliação do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, e a criação do

Cemitério de São João Batista, em Botafogo (-).

Sociedades Científicas:

- Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro;
- Ordem da Rosa;
- Ordem de Cristo;
- Ordem do Cruzeiro;
- Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional;
- Sociedade da Instrução.

Produção Acadêmica:

Produção técnico-administrativa e manuscritos:

Projecto do Código Criminal do Imperio do Brasil (1827).

Ofício ao Vice-presidente da província de São Paulo, enviando instruções ao guarda-mor da Saúde(1828).

Ofício para que enviasse as relações das freguesias e capelas filiais das aulas e escolas dos médicos, cirurgiões e boticas da província da Bahia (1829).

Extrato do relatório do provedor da Santa Casa de Misericórdia, José Clemente, com algumas notas de De-Simoni (1839).

Relatorio do Estado dos Tres Pios (1839).

Ofícios e mapas dos casamentos, batizados, óbitos e sepultamentos que ocorreram no ano de 1841(1842).

Ofício remetendo mapa dos casamentos, batizados e óbitos que ocorreram no ano de 1842 (1843).

Carta a Roberto Jorge Haddock Lobo acusando recebimento de depósitos de doação para o Hospício de Pedro II (1850)

Carta ao subdelegado da Freguesia de São Francisco Xavier do Engenho Velho pedindo medidas para a enfermaria de doentes (1850).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Extrato do relatório do provedor da Santa Casa de Misericórdia, José Clemente, com algumas notas de De-Simoni, L. V. *Revista Médica Fluminense*, Anno 5, n.6, p.262-271, 1839. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/341622/per341622_1839_00006.pdf Acesso em: 26 de jul. de 2019.

GONÇALVES, Monique de Siqueira. **Mente sã, corpo são:** disputas, debates e discursos médicos na busca pela cura das "nevroses" e da loucura na Corte Imperial (1850-1880). Tese (Doutorado em História

das Ciências e da Saúde) - Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz, Rio de Janeiro, 2011.

IHGB, Instituto Histórico Geográfico Brasileiro [s.d.]. José Clemente Pereira. Disponível em: <https://ihgb.org.br/perfil/userprofile/josecpereira.html>. Acesso em: 14 de Junho de 2019.

Referências completas:

[https://www.zotero.org/groups/505870/historia_da_psiquiatria -_coc/search/jos%C3%A9%20clemente%20pereira/titleCreatorYear/item-list](https://www.zotero.org/groups/505870/historia_da_psiquiatria_-_coc/search/jos%C3%A9%20clemente%20pereira/titleCreatorYear/item-list)

Elaborado por: Neide Verçosa e Silva